

A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE- UFRN

Lilian Giotto Zaros¹, Rute Alves de Sousa², Henrique Rocha de Medeiros³

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Microbiologia e Parasitologia, lgzaros@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Departamento de Práticas Educacionais e Currículos, ruteasousa@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte /Unidade Acadêmica Especializada em Ciências Agrárias, hrdemedeiros@ufrnet.br

Resumo – O presente estudo teve o objetivo de identificar os índices de evasão, o perfil dos evadidos e as causas junto aos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Para isso, a população estudada foi composta por todos os alunos ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância nos anos de 2009, 2010, 2012 e 2014, totalizando 816 alunos. Os dados foram coletados através da análise do histórico escolar dos alunos disponível no Sigaa - Sistema de Gerenciamento das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Pôde-se verificar que a porcentagem de evasão no curso é alta, variando de 51,7% a 64,7% para as turmas ingressantes em 2009 e 2010, turmas já concluintes, e que os maiores índices ocorrem no primeiro ano do curso. Nos polos de apoio localizados em cidades do interior do estado do Rio Grande do Norte onde há proximidade de mais oportunidades de estudo na modalidade presencial e/ou oportunidades de emprego, a porcentagem também é elevada. A evasão também foi maior entre os alunos na faixa etária dos 18 aos 30 anos e entre os homens. Dentre os motivos para a evasão, o abandono do curso apresenta as maiores porcentagens, seguido pela efetivação de novo cadastro.

Palavras-chave: Educação a Distância, Evasão, Ciências Biológicas

Abstract – The present study aimed to identify the dropout rates, the profile of the dropouts students and the dropout causes in Biological Sciences Distance Course of Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. For this, the studied population was composed by total of 816 students that began the course in the years 2009, 2010, 2012 and 2014. The data were collected by analyze the Sigaa database from Universidade Federal do Rio Grande do Norte. It was observed that the dropout is high, between 51.7% and 64.7% for that students that began the course in the years 2009 and 2010 and the highest percentage occurred in the first year of the course. At local that support the distance education, placed in cities in Rio Grande do Norte State where students had others opportunities as traditional education (face-to-face education) and/or job opportunities, the dropout was also high. The dropout rate was high among students of 18 and 30 years old and between male. Regarding reasons of dropout, it can remark the abandon of the

course, followed by choosing another course on another superior institution.

Keywords: Distance Education, Dropout, Biological Sciences.

1. Introdução

A educação a distância (EaD) no Brasil surgiu para suprir uma necessidade de expansão do ensino superior, tendo em vista que o número de vagas nas universidades públicas para o ensino presencial era insuficiente. Além disso, para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças causadas pela globalização, que não é apenas um fenômeno econômico, mas também um processo de transformação do espaço e do tempo (Belloni, 2006).

A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2010) define educação a distância como a modalidade de educação em que as atividades de ensino-aprendizagem são desenvolvidas majoritariamente sem que alunos e professores estejam necessariamente presentes no mesmo espaço e tempo. Utilizam-se diferentes meios de comunicação, isolados ou combinados como, material impresso e sistemas de teleconferência ou videoconferência e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que consistem em plataformas institucionais de ensino com acesso pela rede mundial de computadores, onde se dá a interação professor-aluno e aluno-aluno (Bittencourt, 2011). Ainda, de acordo com o Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o art. 80 da Lei 9.394/96 (Brasil, 1996), a educação a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didática-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Brasil, 2005).

De acordo com o Censo EaD de 2012, essa modalidade de ensino vem crescendo a cada ano, sendo que o número de cursos aumentou 3,4% em relação ao ano de 2011, totalizando 9376 cursos ofertados, dos quais 29,1% são de graduação, e dentre esses, 38% são de licenciatura.

Diante desse crescente cenário, que não se deu somente em 2012, que em junho de 2003 foi criada a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tendo como objetivo fomentar a educação na sua modalidade a distância e estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem (Pernambuco, 2012).

Os primeiros cursos iniciaram-se em 2005 e contemplaram as Licenciaturas em Química, Física e Matemática. Dois anos depois, foi instituído o curso de Licenciatura em Geografia, e logo em seguida, em 2009, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e o Curso de Bacharelado em Administração Pública. Atualmente têm-se ainda os cursos de Letras, Pedagogia, Educação Física e Histórica, totalizando cerca de 5000 alunos distribuídos em 22 polos de apoio à

educação a distância.

A perspectiva é que essa modalidade na UFRN e nas demais instituições de ensino superior continue em ascensão, assim como mostra o Censo EaD 2012, passando cada vez mais a contribuir com a ampliação da oferta de educação superior. O crescimento da EaD no Rio Grande do Norte contribui para a elevação no nível de escolaridade da população e conseqüentemente na melhoria da qualidade de ensino. No entanto, verifica-se que ainda existe grande desigualdade social e que muitos estudantes que ingressam em um curso superior não permanecem até o final, e que, apesar do expressivo efetivo de alunos, os cursos ofertados pela UFRN compartilham, com tantas outras universidades que ofertam essa modalidade de ensino, um alto índice de evasão, mesmo com o grande potencial de desenvolvimento e a grande demanda pela modalidade.

De acordo com Netto et al. (2012) define-se evasão como o movimento de desistência do aluno que depois de matriculado, não aparece nas aulas ou desiste no decorrer do curso em qualquer etapa. Segundo Laguardia e Portela (2009), ela ainda pode ser subdividida em interrupção temporária, saída com aquisição parcial de conhecimentos, abandono antes do início do curso e abandono real. Identificada como um fenômeno frequente e crescente em cursos a distância, a evasão ainda é, segundo Abbad, Zerbini e Souza (2010), pouco pesquisada em profundidade. Para alguns estudiosos, a evasão é considerada como um indicativo de falhas no sistema educacional, devendo suas causas serem estudadas a fim de minimizarem seus efeitos negativos para gerar um ensino de melhor qualidade (Abbad et al., 2006; Toczek et al., 2008).

Diante desse contexto, o presente estudo teve o objetivo de identificar os índices de evasão, o perfil dos evadidos e as causas junto aos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Espera-se que os resultados apresentados permitam delinear alternativas para implementar ações a fim de minimizar os índices de evasão do curso e contribuir para elevar a qualidade do ensino ofertado.

2. Procedimentos Metodológicos

2.1. O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância da UFRN

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância da UFRN foi criado em 2006, sendo que sua primeira turma ingressou no ano de 2009, através de vestibular simplificado.

A criação do curso foi justificada pela carência de professores licenciados em áreas específicas, sobretudo nas Ciências, que é um fato por demais conhecido e comprovado na região Nordeste do Brasil. Segundo dados do INEP, baseados no Censo Escolar de 2003, época da redação do projeto pedagógico do curso, ainda

era possível encontrar professores lecionando no Ensino Médio e dispondo apenas de formação no nível fundamental. Atualmente, esse quadro não é diferente.

O curso tem como característica a semestralidade de suas disciplinas, cuja estrutura curricular propõe, nos dois primeiros períodos do curso, matérias comuns às demais licenciaturas ofertadas na modalidade a distância, a fim de garantir a interdisciplinaridade, e à partir do terceiro período, o currículo se orienta para os conteúdos específicos da área, com disciplinas teóricas e práticas e estágios em docência.

O material didático impresso utilizado pelos alunos foi totalmente produzido por docentes da UFRN, que, na maioria das vezes, são aqueles que ministram as disciplinas. Além do material didático impresso, os alunos contam com materiais interativos e vídeo-aulas.

As primeiras turmas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foram instituídas no ano de 2009 em 5 polos de apoio a educação a distância. Os polos são estruturas de apoio localizadas em municípios, portanto próximas aos alunos. Cada polo dispõe de equipamentos como: laboratório de informática, biblioteca, secretaria acadêmica e laboratórios específicos das áreas. Neles estão os tutores presenciais, normalmente professores da rede básica, com horários disponíveis para atendimento aos alunos.

Após o ingresso dessa primeira turma, foram abertas novas turmas nos anos de 2010, 2012 e 2014. A Tabela 1 mostra o número de alunos ingressantes por polo e de acordo com o ano de início.

Tabela 1- Número de alunos ingressantes no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância nos anos de 2009, 2010, 2012 e 2014 em cada polo de apoio à educação a distância.

Polo	2009.1	2010.1	2012.2	2014.1
Caicó	54	0	52	46
Nova Cruz	54	50	48	0
Extremoz	54	55	0	0
Martins	52	0	0	0
Luis Gomes	49	0	50	0
Currais Novos	0	48	47	59
Guamaré	0	0	50	0
Macau	0	0	48	0

2.2. População estudada

A população estudada foi composta por todos os alunos ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância nos anos de 2009, 2010, 2012 e 2014, totalizando 816 alunos.

2.3. Coleta e análise dos dados

Os dados foram coletados através da análise do histórico escolar dos 816 alunos, que está disponível no Sigaa - Sistema de Gerenciamento das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - através do site www.sigaa.ufrn.br, exclusivamente no portal do coordenador do curso. Para acesso, exige-se do coordenador do curso um login e senha específicos.

Ao acessar o histórico escolar pôde-se observar os motivos de evasão (cancelamento do programa) dos alunos, que, de acordo com o Sigaa, são classificados em: 1- Abandono de curso; 2- Efetivação de novo cadastro; 3- Solicitação espontânea. O abandono do curso se dá quando o aluno não efetua a sua matrícula em nenhum componente curricular ou não obtém aprovação em pelo menos um componente curricular. Já a efetivação de novo cadastro ocorre quando o aluno faz a opção por ingressar em outro curso, quer seja na própria UFRN ou outra instituição. Por fim, a solicitação espontânea ocorre quando o próprio aluno solicita à coordenação do curso o cancelamento da sua matrícula por motivos particulares.

Além dos dados sobre os motivos da evasão e o número de alunos evadidos, pôde-se obter informações sobre o sexo e a faixa etária dos mesmos.

Após a obtenção dos dados, os mesmos foram inseridos em planilhas do Microsoft Excel® e analisados utilizando estatística descritiva.

3. Resultados e Discussão

A porcentagem de evasão dos alunos do Curso de Ciências Biológicas a Distância da UFRN pode ser visualizada na figura abaixo (Figura 1).

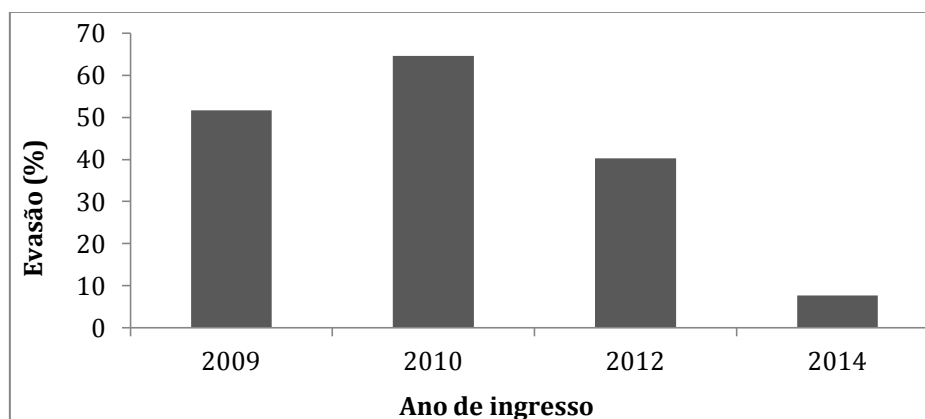


Figura 1- Porcentagem de evasão dos alunos do Curso de Ciências Biológicas a Distância de acordo com o ano de ingresso.

Pode-se verificar que a porcentagem de evasão no curso é alta, variando entre 51,7% a 64,7% para as turmas ingressantes em 2009 e 2010, portanto, turmas já concluintes. Vale ressaltar que os valores para as turmas de 2012 e 2014 são menores, pois essas ainda estão em andamento. Os dados para o cálculo da evasão dessas turmas foram obtidos até 06 de abril de 2014.

Analisando os dados de acordo com os polos de apoio (Figura 2), o polo de Luis Gomes (63,2%) e Currais Novos (70,8%) apresentaram os maiores índices de evasão nos anos de 2009 e 2010, respectivamente. Já para as turmas de 2012 e 2014, destacam-se Nova Cruz (47,9%) e Currais Novos (10,1%).

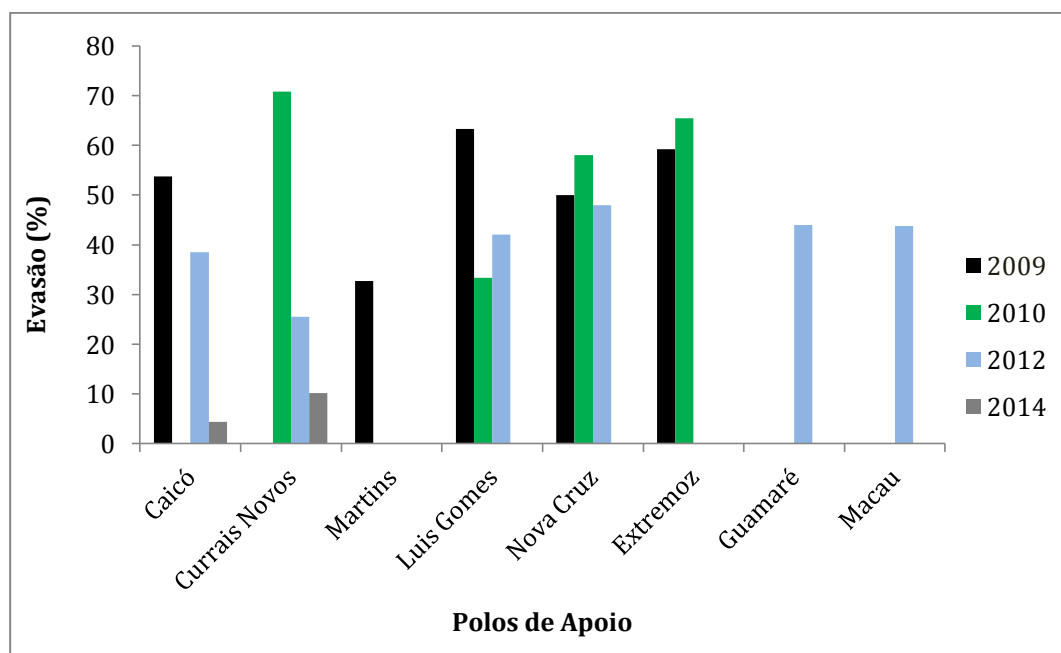


Figura 2- Porcentagem de evasão dos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância em cada polo de apoio e de acordo com o ano de ingresso.

Ao analisar o período de maior evasão para as turmas de 2009 e 2010, observou-se que os maiores índices ocorrem no primeiro ano do curso (52% e 56%, respectivamente). Santos e Oliveira Neto (2009), ao estudarem os índices de evasão dos alunos do Curso de Ciências Biológicas a Distância ofertado por um Universidade Pública, também observaram maior evasão nos dois primeiros semestres do curso, destacando que, os baixos resultados no começo do curso

desanimam o estudante e provocam a evasão.

Otero (2008) ao entrevistar coordenadores e professores, observou que esse fenômeno é devido a falta de motivação intrínseca para a aprendizagem de forma autônoma nesse período inicial. Segundo relatos dos nossos alunos em conversas informais com a coordenação do curso, os mesmos afirmaram que uma das principais causas para a evasão do curso nesses períodos foi a não adaptação à modalidade a distância, motivo incluso na categoria abandono de curso (Tabela 02).

Tabela 2- Motivo da evasão dos alunos ingressantes em 2009, 2010, 2012 e 2014 no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância.

Motivo da evasão	2009 (%)	2010 (%)	2012 (%)	2014 (%)
Abandono de curso	69,6	59,8	64,7	0,0
Efetivação de novo cadastro	22,9	28,0	20,2	62,5
Solicitação espontânea	7,5	12,2	15,1	37,5

A segunda maior causa de evasão é a efetivação de novo cadastro (Tabela 2). Possivelmente, isso pode ser devido à criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) no interior do Estado, em cidades como Pau dos Ferros, próxima a Luiz Gomes, em Nova Cruz e Currais Novos, que aumentaram as possibilidades de continuação de estudos para os alunos. Além disso, a migração dos para outros cursos na modalidade presencial no polo de Currais Novos, pertencente à própria UFRN, também pode ter contribuído para a evasão.

Seguindo o abandono do curso e a efetivação de novo cadastro, tem-se a solicitação espontânea como último motivo para evasão no curso. Dentre os alunos que fazem essa solicitação, a maioria deles já tem uma graduação concluída e/ou tem como razão a mudança para outros estados devido às novas oportunidades de trabalho.

Ao analisar o perfil dos alunos evadidos, observa-se que a maioria deles se classifica na faixa etária entre 18 a 30 anos e é do sexo masculino (Figuras 3 e 4).

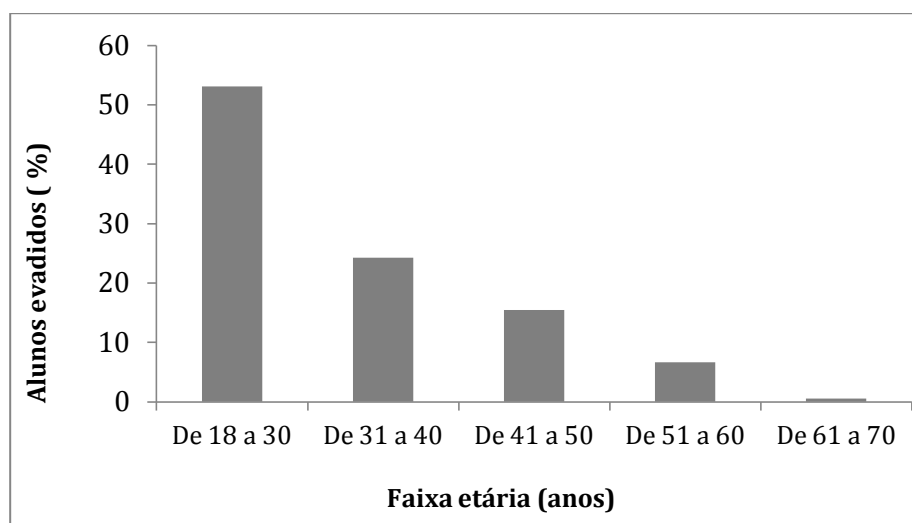


Figura 3- Faixa etária dos alunos evadidos do Curso de Ciências Biológicas a Distância da UFRN no período de 2009 a 2014.

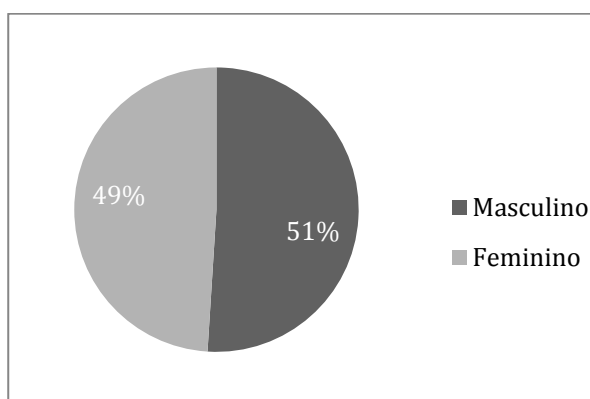


Figura 4- Distribuição por gênero dos alunos evadidos do Curso de Ciências Biológicas a Distância da UFRN no período de 2009 a 2014.

Com relação à faixa etária, nota-se, entretanto, que há alunos distribuídos nas mais diversas classes de idade, fato que caracteriza a modalidade a distância, uma vez que a mesma possibilita o acesso de pessoas que residem em locais distantes dos grandes centros, que já possuem uma graduação, que trabalham e precisam de uma maior flexibilidade de tempo ou para aqueles com idade mais avançada que nunca tiveram a oportunidade de ingressar na universidade.

Embora haja representatividade de alunos nas diversas classes de idade, a maior porcentagem de evasão foi entre os alunos com idade entre 18 e 30 anos. Oliveira et al. (2013) também observaram maiores índices de evasão entre os alunos

do Curso de Ciências Biológicas a Distância da UFPI na faixa etária entre 18 e 31 anos, fato que atribuíram à realização de outras atividades além do estudo.

Nessa mesma pesquisa, os autores ainda observaram maior porcentagem de abandono entre as mulheres (64%) do que entre os homens (36%), fato não observado entre nossos alunos, cujos percentuais entre os gêneros foi semelhante, embora a porcentagem de mulheres ingressantes foi maior (54,9%) dos que os homens (45,1%).

4. Considerações Finais

É fato que a Educação a Distância veio para suprir uma necessidade de expansão do ensino superior e atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças causadas pela globalização, e vem se consolidando a cada ano, como apontado pelo último Censo EaD de 2012.

Entretanto, apesar do expressivo efetivo de alunos, os cursos ofertados nessa modalidade enfrentam um alto índice de evasão, apesar do grande potencial de desenvolvimento e a grande demanda pela modalidade.

Foi nesse sentido que o presente estudo objetivou identificar os índices de evasão, o perfil dos evadidos e as causas junto aos alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Os dados obtidos através da análise do histórico escolar dos alunos no Sistema Sigaa, permitiram concluir que o percentual de evasão no curso é alto, principalmente no primeiro ano do curso e nos polos de apoio onde há proximidade de mais oportunidades de estudo na modalidade presencial e/ou emprego. A evasão também foi maior entre os alunos na faixa etária dos 18 aos 30 anos e entre os homens. Dentre os motivos para a evasão, o abandono do curso apresenta as maiores porcentagens, seguido pela efetivação de novo cadastro. Esses dados auxiliarão na tomada de decisão na implementação de ações que minimizem os índices de evasão no curso e contribuam ainda para elevar a qualidade do ensino ofertado.

Referências

ABBAD, G.; CARVALHO, R. S.; ZERBINI, T. Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v.5, n.2, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1285/1/ARTIGO_EvasaoCursoViaInternet.pdf>. Acesso em 01 de abril de 2014.

ABBAD, G.; ZERBINI, T.; SOUZA, D. B. L. Panorama das pesquisas em Educação a Distância no Brasil. *Estudos de Psicologia (UFRN)*, v. 15, p. 291-298, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Educação a distância

- (EaD). São Paulo. 2010. Disponível em: <<http://www2.abed.org.br/eadfaq.asp>>
Acesso em 01 de abril de 2014.
- BELLONI, M.L. Educação à distância. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. p. 53-77. (Coleção educação contemporânea).
- BITTENCOURT, G.P. 2011. Evasão na Educação a Distância de Ensino Superior. Estudo de caso no primeiro curso de Administração EaD da UFRGS. 67p. TCC.
- BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 dez. 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. de 1996.
- BRASIL. Lei Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. de 2005.
- LAGUARDIA, J.; PORTELA, M. Evasão na educação a distância. ETD – Educação Temática Digital. Campinas, v.11, n.1, p.349-379, dez, 2009. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/2077/pdf_114>. Acesso em 20 de março de 2014.
- NETTO, C.; GUIDOTTI, V.; SANTOS, P. K. Evasão na EaD: Investigando causas, propondo estratégias. Segunda Conferencia LatinoAmericana em Abandono en La Educacion Superior. 2012. Disponível em: <http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesII/LT_1/ponencia_completa_26.pdf>. Acesso em 30 de março de 2014.
- OLIVEIRA, M.P.C.; ROCHA, C.M; OLIVEIRA, G.J.; CARVALHO, M.A.S.; CARVALHO, M.S.; SOUSA, S.B. Evasão no Curso de Ciências Biológicas a Distância, UFPI. In: X ESUD - Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2013. Anais... Belém: X ESUD, 2013. Disponível em: <<http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/poster/AT2/113760.pdf>>. Acesso em 02 de abril de 2014.
- OTERO, W. R. I. Educação a distância: desenvolvimento de habilidades cognitivas de alto nível em e-learning. Tese Doutoral sem publicação. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2008.
- PERNAMBUCO, M.M.C. A implementação da Educação a Distância nas Instituições de ensino superior públicas brasileiras. In: NETO, J.C.T & PAIVA, M.C.L. (Org.). A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Natal: EDUFRN, 2012. p.13-20.
- SANTOS, E. M. DOS; OLIVEIRA NETO, J. D. de. Evasão na educação a distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. Revista Científica de Educação a Distância, 2, 2. 2009. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>. Acesso em 02 de abril de 2014.
- TOCZEK, J.; TEIXEIRA. G.; SOUZA, F.; CAIADO, A. Uma visão macroscópica da

evasão no ensino superior a distância. In: V ESUD - Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2008. Anais... Gramado: V ESUD, 2008.